

Pela primeira vez, o senador Antônio Carlos Magalhães admitiu publicamente que Luís Eduardo Magalhães deverá mesmo disputar uma vaga no Senado e não o governo da Bahia — como era sua pretensão.

— As coisas tendem para o lado de Paulo Souto disputar a reeleição, porque se o deputado Luís Eduardo quisesse disputar o governo ele já teria me dito isso e ele só está pedindo mais tempo — disse ontem o presidente do Senado.

ACM preferiria que Luís Eduardo disputasse o governo. “Para um homem público, uma experiência no Executivo é muito importante; sobretudo no nosso Estado, que está arrumadinho”, afirmou.

Dentro do PFL, há também a torcida para que Luís Eduardo continue em Brasília: no Congresso, com uma vaga no Senado, ou no Ministério, no caso de Fernando Henrique conquistar o segundo mandato. Raciocinam os caciques pefelistas, que o partido precisa ter presenças fortes no Congresso — pois é daí que sai sua força junto ao presidente Fernando Henrique.

E todos sabem que Luís Eduardo é um interlocutor privilegiado de Fernando Henrique.